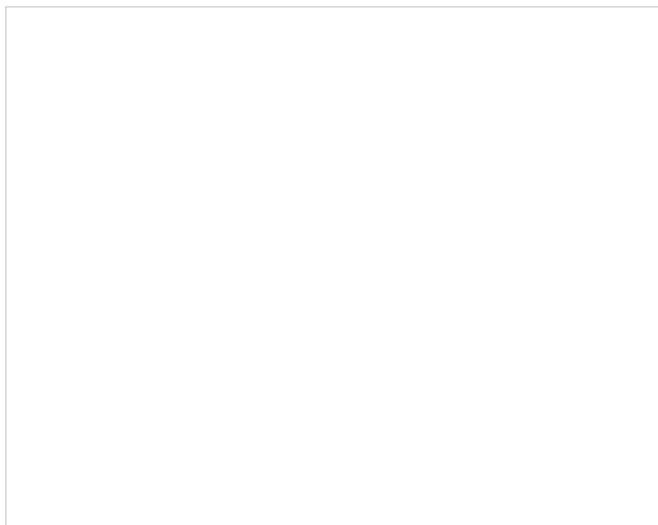


Parque Estadual da Lapa Grande é premiado por atividades desenvolvidas em Montes Claros

Sex 20 dezembro



Gerenciado pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), o Parque Estadual Lapa Grande, em Montes Claros, no Norte de Minas, recebeu dois prêmios nessa quinta-feira (19/12) pela prefeitura local. A Unidade de Conservação (UC) foi lembrada em duas categorias, sendo elas: Cidadão/Ambientalista e Órgão Público.

De acordo com a gerente do parque, Aneliza de Almeida Miranda, o prêmio é um reconhecimento das atividades

que são desenvolvidas no local. Ela destaca as atividades de educação ambiental com escolas do entorno que, em 2024, totalizaram 6 mil alunos. Essas atividades também atingem os visitantes do parque que, este ano, foram 25 mil.

“O parque também investe em novas trilhas e atrativos e fazemos uma atividade muito intensa para prevenção aos incêndios florestais que envolve as comunidades do entorno”, afirma Aneliza.

Ela observa que a UC possui uma rede de parceiros que são amigos do parque e que ajudam a proteger os pilares principais que são: biodiversidade, águas, grutas e sítios arqueológicos. “Nos dá ânimo para perseverar”, disse.

“Destaque também para os integrantes do conselho consultivo e para os funcionários do parque que estão na ponta, lutando para que isso tudo aconteça”, completa.

Parque Estadual da Lapa Grande

O Parque Estadual da Lapa Grande é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, criada pelo Decreto 44.204 de 10/1/2006 e ampliada pelo Decreto 46.692 de 29/12/2014. Está localizado no município de Montes Claros, no Norte de Minas, com uma área total de 15.360,43 hectares.

O objetivo de sua criação é proteger e conservar o complexo de grutas e

abrigo de Lapa Grande, os principais mananciais de fornecimento de água para as comunidades de Montes Claros e municípios vizinhos, adjacências, bem como a flora e fauna locais. Dentre as mais de 50 cavidades registradas no parque, destaca-se a Lapa Grande, pelo fato de ser uma das maiores do estado, com 2,2 quilômetros de extensão, e por sua importância histórico-cultural.

O parque abriga importantes fragmentos do bioma cerrado, com árvores de caules tortuosos e folhas coriáceas, com a cutícula espessa. Destaca-se também a mata seca.

IEF / Divulgação